3 de maio: Santos Filipe e Tiago, Apóstolos

Evangelho (*Jo* 14,6-14): Naquele tempo, Jesus respondeu: «Se me conhecestes, conhecereis também o meu Pai». Filipe disse: «Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta». Jesus respondeu: «(...) Quem me viu, tem visto o Pai. Crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Crede, ao menos, por causa destas obras (...)».

Quem vê ao Filho vê ao Pai

Rev. D. Antoni ORIOL i Tataret
(Vic, Barcelona, Espanha)

Hoje, diante da petição de Filipe de mostrar-nos ao Pai, Jesus Cristo responde desde uma dupla perspectiva: Quem viu a Jesus, viu ao Pai (aspecto interpessoal); e acrescenta que o Pai realiza as obras que faz o Filho (aspecto inter operativo). Resumidamente: O ser e o obrar do Pai é o ser e o obrar de Jesus e, vice-versa.

Esta mensagem continua em sentido descendente, se ampliando até abarcar o âmbito humano, em uma dupla direção: Ativa e orante. Ativa: Quem acredite em Jesus, fará também suas obras. Orante: Tudo o que peçamos em seu nome, Ele o fará. A primeira direção destaca a fé ("quem crê em mim"); a segunda destaca o obrar divino ("As obras que eu faço").

—Senhor Jesus, introduz-nos nesta infinita relação que, em quanto terminal, és Tu, e, em quanto originador, és tu Pai! E faz que, balançados por ela, no Espírito Santo, todos os homens sejamos genuinamente "nós", sendo precisamente os uns para os outros.